

Lucena vê crise de autoridade

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) afirmou ontem, em plenário, que para assuntos de desenvolvimento regional o presidente José Sarney "perdeu a autoridade perante ao seus ministros, e sobretudo perante poderosos grupos industriais do Centro-Sul do País". Lucena referia-se à decisão do Conselho Nacional de Informática (Conin) de "cassar os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus", minutos depois de Sarney ter afirmado que a Zona Franca não seria tocada enquanto ele fosse presidente.

— Os seus próprios ministros, à frente o da Ciência e Tecnologia — acrescentou — cassaram a palavra empenhada pelo presidente. Estamos diante de uma crise de autoridade muito grave: ou o presidente Sarney recompõe sua autoridade, restaura o prevalecimento de sua palavra, ou a partir de quinta-feira (dia seguinte ao da reunião) não creio mais em que seja sua excelência quem esteja governando este País.

O senador citou matéria publicada ontem no *Globo*, com declarações dos senadores Roberto Campos (PDS-MT) e Virgílio Távora (PDS-CE) contrários à decisão do Conselho.

Comentando as palavras de Lucena, o senador Alexandre Costa (PDS-MA) disse que há "macaco em casa de louça a mandar nesta República à revelia da última palavra, que deveria ser, pelo menos se pressupõe, a do presidente da República". Alexandre Costa acrescentou que, quando falta autoridade numa República que se diz democrática, cabe ao Congresso reagir.